

A consciência durante a abordagem ao paciente crítico - abordagem descritiva exploratória

Rosa-Rodrigues, Pedro¹; Veiga-Branco, Augusta²;

¹ pedro_sete@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² aubra@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Reconhecer sentimentos vivenciados ao abordar o doente crítico (DC), prepara-nos para aprender sobre o que sentimos nestas situações. O objetivo é conhecer o nível de formação em educação emocional (EE) de profissionais em saúde que interagem com DC e reconhecer como eles estão conscientes do tipo de sentimentos que os invadem após esta abordagem.

Estudo quantitativo-descritivo, através de um questionário, preparado para esse fim e aplicado on-line numa amostra "bola de neve". A amostra é composta por 4 tipos de profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e assistentes operacionais) que trabalham em unidades de saúde, em interação com o DC, com idade entre 20-24 (1%) e 55-59 anos de idade (2%), 23,5% do sexo masculino e 76,5% do sexo feminino, com grau de bacharelado (64,7%), mestrado (27,5%) e doutorado (1%).

Os resultados mostram que 5,9% têm formação em EE, em oposição a 94,1%. Sobre o nível de consciência relativo ao tipo de sentimentos que os invadem, os resultados mostram: 64,7% disseram "*... para mim, é claro, lembro-me exatamente do que senti durante todo o processo*". A amostra restante expressa algumas lacunas, 33,3% "*... quando falo com alguém (ex: colega, amigo) sobre esse episódio*", 4,9%, "*... Eu sei que senti sentimentos, mas não posso dizer o que ou como*", 3,9%, "*... não lembro de nada*" e 2% "*... só depois de algum tempo (1- 6 meses) lembro-me do que senti*"

Existirem 10,8% de profissionais incapazes de conscientemente perceber o que viveram, torna EE relevante.

Palavras-Chave: Consciência; Educação emocional; Paciente crítico

Awareness during critical patient approach - exploratory descriptive approach

Rosa-Rodrigues, Pedro¹; Veiga-Branco, Augusta²;

¹ pedro_sete@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² aubra@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Recognizing feelings experienced in approaching a critical patient (CP), prepares us to learn about what we feel in such situations. The objective is to know the level of training in emotional education (EE) of health professionals who interact with CP and to recognize how they are aware of the type of feelings that invade them after approach to CP.

Quantitative, descriptive study, through a questionnaire, prepared for this purpose and applied on-line in a "snowball" sample. The sample is composed of 4 professionals types (doctors, nurses, diagnostic and therapeutic technicians and operational assistants) working in care units, in interaction with the CP, aged between 20-24 (1%) and 55-59 years old (2%), 23.5% male and 76.5% female, with a bachelors degree (64.7%), master's degree (27.5%) and PhD (1%).

Results show that 5.9% have EE training, in opposed to 94.1% that do not have. About the level of awareness about the type of feelings that invade them, results show: 64.7% said *"...for me, it's clear, I remember exactly what I felt throughout the process"*. The remaining sample expresses some gaps, 33.3% *"... when I talk to someone (ex: colleague, friend) about this episode"*, 4.9%, *"... I know I felt feelings, but I can't say which or how"*, 3.9%, *"... I do not remember anything"* and 2% *"... only after some time (1 to 6 months) I remember what I felt"*

The fact that there are 10.8% of professionals unable to conscientiously realize what they have lived, makes EE relevant.

Keywords: Awareness; Emotional Education; Critical Patient